

ESCOLA:  
PROFESSORA:  
ANO/ETAPA:

ANO:

TAREFINHA

PLANO DE AULA COM CÓDIGOS DA BNCC:

PLANO ANUAL PARA 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

## Competências Específicas de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental

- Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.
- Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.
- Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.
- Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos.
- Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.

- 
- Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.
  - Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.
  - Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).
  - Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.
  - Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.

## CAMPOS DE ATUAÇÃO:

- *CAMPO DA VIDA COTIDIANA*

Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura, próprias de atividades vivenciadas cotidianamente por crianças, adolescentes, jovens e adultos, no espaço doméstico e familiar, escolar, cultural e profissional. Alguns gêneros textuais deste campo: agendas, listas, bilhetes, recados, avisos, convites, cartas, cardápios, diários, receitas, regras de jogos e brincadeiras.

- *CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO*

Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura, fruição e produção de textos literários e artísticos, representativos da diversidade cultural e linguística, que favoreçam experiências estéticas. Alguns gêneros deste campo: lendas, mitos, fábulas, contos, crônicas, canções, poemas, poemas visuais, cordéis, quadrinhos, tirinhas, charge/cartum, dentre outros.

- *CAMPO DA VIDA PÚBLICA*

Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura e escrita, especialmente de textos das esferas jornalística, publicitária, política, jurídica e reivindicatória, contemplando temas que impactam a cidadania e o exercício de direitos. Alguns gêneros textuais deste campo: notas; álbums noticiosos; notícias; reportagens; cartas do leitor (revista infantil); comentários em sites para criança;

textos de campanhas de conscientização; Estatuto da Criança e do Adolescente; abraço-assinados; cartas de reclamação, regras e regulamentos.

- **CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA**

Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura/escrita que possibilitem conhecer os textos expositivos e argumentativos, a linguagem e as práticas relacionadas ao estudo, à pesquisa e à divulgação científica, favorecendo a aprendizagem dentro e fora da escola. Alguns gêneros deste campo em mídia impressa ou digital: enunciados de tarefas escolares; relatos de experimentos; quadros; gráficos; tabelas; infográficos; diagramas; entrevistas; notas de divulgação científica; verbetes de enciclopédia.

## Língua Portuguesa

### Bimestre I

Data	Código	Conteúdo
___/___/___	EF03LP02	• Alfabeto (revisão). Ordem alfabética. Uso do dicionário.
___/___/___	EF03LP02	• Encontro vocálico.
___/___/___	EF03LP01 EF03LP02	• Sílabas: classificação quanto ao número de sílabas.

	EF03LP05	
___/___/___	EF03LP01 EF03LP02 EF03LP06	• Sílabas tônicas: identificação e classificação quanto à posição.
___/___/___	EF03LP04	Questões ortográficas • Letras que fazem a diferença: E/I; L/U; O/U.
___/___/___	EF03LP02	• Encontro consonantal.
___/___/___	EF03LP03	• Dígrafos.
___/___/___	EF03LP11	Texto e produção textual • Leitura e produção de imagens.
___/___/___	EF03LP11 EF03LP18 EF03LP24	• Texto informativo.
___/___/___	EF03LP12 EF03LP18	• Cartas (pessoal e do leitor).
___/___/___	EF03LP13 EF03LP18	• Bilhetes/Cruzeiros.

### Bimestre II

Data	Código	Conteúdo
___/___/___	EF03LP07	Estudo da língua

___/___/___	EF03LP13 EF03LP14	• Frases: afirmativas, negativas, exclamativas, interrogativas.
___/___/___	EF03LP07 EF03LP13 EF03LP14 EF03LP17	• Pontuação e produção de sentido.
___/___/___	EF35LP07 EF03LP24 EF03LP25	• Paragrafação e discurso direto (uso dos dois-pontos / travessão).
___/___/___	EF35LP06 EF35LP08	• Trocando uma palavra por outra (pronome pessoal).
___/___/___	EF35LP12	Questões ortográficas • Por que e porque.
___/___/___	EF03LP03	• LH/LI.
___/___/___	EF35LP12	• M antes de P e B. M/N no final das palavras.
___/___/___	EF35LP12 EF03LP01	• Letras que fazem a diferença: S/C; SS/C; S/Z
___/___/___	EF03LP11 EF03LP18 EF03LP19 EF03LP21	Texto e produção textual • Propagandas e cartazes.

___/___/___	EF03LP18 EF03LP19 EF03LP21	. Folhetos informativos.
___/___/___	EF03LP25 EF03LP26	. Fábulas.
___/___/___	EF03LP22	. História em quadrinhos.

### Bimestre III

Data	Código	Conteúdo
___/___/___	EF35LP08 EF03LP08	Estudo da língua . Substantivos: próprios e comuns (revisão); coletivos.
___/___/___	EF35LP08 EF03LP08	. O substantivo e suas variações.
___/___/___	EF35LP06 EF35LP12	Questões ortográficas . Palavras iguais, significados diferentes: homônimos homógrafos e homônimos perfeitos (sem nomenclatura).
___/___/___	EF35LP21 EF35LP22 EF35LP25 EF35LP26	Texto e produção textual . Contos de esperteza.
___/___/___	EF35LP21	. Lenda

	EF35LP22 EF35LP25 EF35LP26	
___/___/___	EF35LP21 EF35LP22 EF35LP25 EF35LP26	• Descrição de cenário e de personagem

### Bimestre IV

Data	Código	Conteúdo
___/___/___	EF03LP08 EF03LP09	Estudo da língua • Substantivo simples e composto.
___/___/___	EF03LP08 EF03LP09	• Concordância: artigo, substantivo e adjetivo.
___/___/___	EF03LP08 EF03LP09	• Verbo: conceito.
___/___/___	EF03LP08 EF03LP09	• Verbo: tempos verbais. Concordância entre substantivo e verbo.
___/___/___	EF35LP14	Questões ortográficas • Onde / onde.
___/___/___	EF03LP04	• Uso do acento gráfico

___/___/___	EF03LP13	. Produção de carta pessoal e diários
___/___/___	EF03LP14	. Produção coletiva de textos injuntivos instrucionais
___/___/___	EF03LP15	. Assistir e produzir receitas
___/___/___	EF35LP27	. Leitura e declamação de poemas
___/___/___	EF03LP27	. Recital de cordel, repentes e emblemas.

## SUGESTÕES METODOLÓGICAS

- Aproveitar as músicas trabalhadas no projeto para cantar, organizar apresentações e analisar as rimas e repetições.
- Atividade de avaliação, para finalizar a sequência de atividades e avaliar o aprendizado da turma em relação à dificuldade ortográfica estudada.
- Atividade de avaliação, para finalizar a sequência de atividades e avaliar o aprendizado da turma em relação à dificuldade estudada.
- Atividade permanente de roda de curiosidade.
- Atividade permanente de roda de jornal.
- Atividades presentes no livro didático
- Criar oportunidades de escrita de autoria (coletiva, em grupos, duplas e individualmente) de verbetes de enciclopédia, manchetes, legendas e você sabia, nas quais as crianças utilizem

seus conhecimentos sobre as normas da linguagem que se escreve de cada gênero textual, introduzindo progressivamente, a organização das ideias de acordo com as características textuais de cada gênero: a substituição do uso excessivo de "e", "ai", "daí", "então", etc., pelos recursos coesivos oferecidos pelo sistema de pontuação e pela introdução de conectivos mais adequados à linguagem escrita dos gêneros citados acima; a substituição do nome do animal por outros recursos como pronomes, omissões do nome ou outras expressões; a separação entre as palavras (segmentação), a utilização de recursos do sistema de pontuação previstos para o ano; estabelecimento das regularidades ortográficas (inferência das regras) e a constatação de irregularidades (ausência de regras) previstas para o ano.

- Criar situações de apreciação da produção oral alheia e própria, para que aprendam a observar e avaliar os elementos necessários para a compreensão de quem ouve e a adequação da linguagem utilizada à situação comunicativa.
- Desenvolver projetos didáticos e /ou sequências que envolvam observação, pesquisa e informação em livros e na internet sobre conhecimentos de diferentes assuntos.
- Desenvolver sequência de atividades com foco em uma única dificuldade, com o objetivo de: construir coletivamente a regra que determina o uso da dificuldade estudada (regularidades), fazer uso da regra em atividades de sistematização e avaliar o aprendizado da turma. Uma sequência de atividades precisa garantir as seguintes etapas: atividades que permitam a criança a análise e a observação das palavras que contenham as dificuldades que serão analisadas; situações em que, as crianças, possam a partir da

análise das palavras tirar conclusões e elaborar regras que permitam saber qual letra usar no momento da escrita; diferentes atividades de reflexão, que permitam à criança escrever palavras com a dificuldade estudada, utilizando a regra criada pela turma: Releitura com focalização; Ditado interativo; Análise de textos com erros ("jogo dos sete erros"); Cruzadinhas; Escrita de textos com a quantidade exata de letras; Completar lacunas; Transformar uma palavra em outra (IQRC / IQRRC); Outras atividades que levem o aluno a refletir e utilizar a regra elaborada; atividade de avaliação, para finalizar a sequência de atividades e avaliar o aprendizado da turma em relação a dificuldade estudada.

- Desenvolver sequência de atividades com foco no uso do "til" em palavras mais conhecidas, com o objetivo de analisar as palavras com o til, elaborar uma conclusão, realizar atividades de sistematização e avaliar o aprendizado da turma: atividades que permitam à criança a análise e a observação das palavras com o "til"; situações em que, as crianças, possam a partir da análise das palavras elaborar conclusões sobre o uso do "til" no momento da escrita; diferentes atividades de reflexão, que permitam à criança escrever palavras com a dificuldade estudada: Releitura com focalização; Ditado interativo; Análise de textos com erros ("jogo dos sete erros"); Completar lacunas; Transformar uma palavra em outra (RQMÃ / RQMC); Outras atividades que levem o aluno a refletir e utilizar a regra elaborada.
- Outras atividades que levem o aluno a refletir e utilizar o "til".

- Desenvolver sequência de atividades com foco no uso do acento "agudo" em palavras mais conhecidas, com o objetivo de analisar as palavras com o acento "agudo", elaborar uma conclusão, realizar atividades de sistematização e avaliar o aprendizado da turma: atividades que permitam à criança a análise e a observação das palavras com o acento "agudo"; situações em que, as crianças, possam a partir da análise das palavras elaborar conclusões sobre o uso do acento "agudo" no momento da escrita; diferentes atividades de reflexão, que permitam à criança escrever palavras com a dificuldade estudada: Releitura com focalização; Ditado interativo; Análise de textos com erros ("jogo dos sete erros"); Completar lacunas; Outras atividades que levem o aluno a refletir e utilizar o acento "agudo"; atividade de avaliação, para finalizar a sequência de atividades e avaliar o aprendizado da turma em relação a dificuldade estudada.
- Escrever listas (cartaz) com as palavras encontradas pelos alunos, que servem para substituir o nome do animal: deixar o cartaz fixado na sala de aula para que seja utilizado como apoio as próximas produções do mesmo gênero; adicionar novas palavras ao cartaz, à medida que forem descobertas novas palavras; revisar verbetes de enciclopédia (coletivamente, em duplas ou individualmente), produzidos pelos próprios alunos, com o objetivo de perceber a repetição do nome do animal e reescrever o texto, modificando as palavras com apoio da lista produzida na análise linguística.
- Garantir momentos de escrita coletiva de verbetes de enciclopédia, manchetes, legendas e você sabia, nas quais o professor seja escriba e utilize os procedimentos de escritor,

explicitando-os às crianças: planejar a escrita, levando em consideração o contexto de produção, a estrutura e a linguagem do gênero proposto; redigir, ou seja, escrever o gênero proposto; revisar o texto ao longo da produção e depois do texto pronto; reescrever o texto, após as revisões, garantindo a organização, limpeza, clareza, etc.

- Garantir que as crianças convivam em um ambiente letrado e de valorização da leitura.
- Garantir situações em que as crianças apreciem a leitura, comentem suas preferências e relacionem com outras leituras.
- Garantir, nos momentos de produção textual, que o aluno (com ajuda do professor, em duplas e individualmente) releia cada parte escrita, verificando a articulação entre o que já está escrito e planejado com o que falta escrever nos verbetes de enciclopédias.
- Ler com regularidade textos literários.
- Ler e ensinar para os alunos, parlendas, quadrinhas, adivinhas, músicas, etc.
- Ler e recitar poemas para apresentar aos colegas da escola.
- Ler para as crianças diferentes tipos de livros e textos, tornando observáveis os comportamentos leitores necessários para cada tipo de suporte de texto: Ler, reler, selecionar, grifar, registrar as descobertas, etc.
- Ler para os alunos notícias interessantes veiculadas em diferentes mídias: jornais, revistas, internet e solicitar comentários pessoais.
- Ler textos literários para as crianças, tornando observáveis as linguagens próprias a este tipo de texto, explicitando os comportamentos leitores: fazer comentários sobre a trama, os

personagens e cenários; lembrar trechos; relacionar as ilustrações com trechos da história.

- Manifestar aos alunos suas preferências e escolhas em relação às leituras.
- Manter o cartaz exposto na sala para que as crianças possam utilizá-lo como apoio nos momentos de escrita, e acrescentar novas palavras sempre que necessário. Essa atividade ajuda na memorização da escrita das palavras que usam com mais frequência: jogo da memória, utilizando palavras já estudadas e memorizadas pela turma; outras atividades que levem o aluno a perceber que algumas palavras não possuem regras e, portanto, precisam ser memorizadas ou quando necessário, poderá consultar uma fonte confiável (dicionário, revistas, capas de livros, etc.).
- Oferecer oportunidades frequentes de contato da criança com diferentes suportes de texto, tornando observáveis as características linguísticas, estruturais e função social: diferenciar publicações (jornais, cartazes, folhetos, textos publicitários, etc.); relacionar imagem e texto, chamando a atenção para os recursos que o ilustrador usou para transmitir ideias; analisar a linguagem utilizada nos diferentes gêneros (palavras, expressões), chamando a atenção para os recursos linguísticos utilizados pelo autor para transmitir ideias, valores, etc.; conhecer os diferentes usos e funções desses portadores.
- Planejar atividades de análise linguística nas quais as crianças possam: revisar verbetes de enciclopédia (coletivamente), escritos pelos próprios alunos, com o objetivo de observar a repetição do nome do animal, concluindo que esse fato deixa o texto repetitivo e mal escrito; observar e analisar bons modelos de verbetes de enciclopédia, retirados de revistas,

enciclopédias, livros do ler e escrever, sites (confiáveis), etc. com o objetivo de verificar quais são as palavras que o autor utiliza para não repetir o nome do animal. Exemplos: substituições lexicais - o felino, o mamífero, o bicho, o animal, a espécie, etc.; pronomes - ele, eles, seu, sua, dele, dela, este, esta, se, si, me, o, a, os, as, nos;

- Planejar atividades de análise linguística nas quais as crianças possam: revisar verbetes de enciclopédia (coletivamente), escritos pelos próprios alunos, com o objetivo de observar o uso indevido dos padrões de concordância, e reescrever o texto, considerando a variabilidade do verbo para conformar-se ao número e a pessoa do sujeito; observar e analisar bons modelos de verbetes de enciclopédia, retirados de revistas, enciclopédias, livros do ler e escrever, sites (confiáveis), etc. com o objetivo de verificar a forma correta de variabilidade do verbo para conformar-se ao número e a pessoa do sujeito; revisar verbetes de enciclopédia (coletivamente), escritos pelos próprios alunos, com o objetivo de observar o uso indevido da manutenção dos tempos verbais, ou seja, percebendo que escreveu seu texto no passado ou no futuro; analisar verbetes de enciclopédia escritos (propositalmente pelo professor) em tempos verbais diferentes, por exemplo, um verbebo escrito no passado ("o golfinho era um mamífero..."), percebendo a modificação do sentido no texto e no seu leitor; observar e analisar bons modelos de verbetes de enciclopédia, retirados de revistas, enciclopédias, livros do ler e escrever, sites (confiáveis), etc. com o objetivo de verificar o uso correto do verbo no tempo passado.
- Planejar atividades de análise linguística nas quais as crianças possam: revisar verbetes

de enciclopédia (coletivamente), escritos pelos próprios alunos, com o objetivo de observar a repetição do nome do animal, concluindo que esse fato deixa o texto repetitivo e mal escrito; observar e analisar bons modelos de verbetes de enciclopédia, retirados de revistas, enciclopédias, livros do ler e escrever, sites (confiáveis), etc. com o objetivo de verificar quais são as palavras que o autor utiliza para não repetir o nome do animal. Exemplos: substituições lexicais - o felino, o mamífero, o bicho, o animal, a espécie, etc.; pronomes - ele, eles, seu, sua, dele, dela, este, esta, se, si, me, o, a, os, as, nos; escrever listas (cartaz) com as palavras encontradas pelos alunos, que servem para substituir o nome do animal: deixar o cartaz fixado na sala de aula para que seja utilizado como apoio para as próximas produções do mesmo gênero; adicionar novas palavras ao cartaz, à medida em que forem descobertas novas palavras; revisar verbetes de enciclopédia (coletivamente, em duplas ou individualmente), produzidos pelos próprios alunos, com o objetivo de perceber a repetição do nome do animal e reescrever o texto, modificando as palavras com apoio da lista produzida na análise linguística.

- Planejar atividades de análise linguística nas quais as crianças possam: revisar verbetes de enciclopédia (coletivamente), escritos pelos próprios alunos, com o objetivo de observar o uso indevido dos padrões de concordância, e reescrever o texto, considerando a variabilidade do verbo para conformar-se ao número e a pessoa do sujeito; observar e analisar bons modelos de verbetes de enciclopédia, retirados de revistas, enciclopédias, livros do ler e escrever, sites (confiáveis), etc. com o objetivo de verificar a forma correta

de variabilidade do verbo para conformar-se ao número e a pessoa do sujeito; revisar verbetes de enciclopédia (coletivamente), escritos pelos próprios alunos, com o objetivo de observar o uso indevido da manutenção dos tempos verbais, ou seja, percebendo que escreveu seu texto no passado ou no futuro; analisar verbetes de enciclopédia escritos (propositadamente pelo professor) em tempos verbais diferentes, por exemplo, um verbebo escrito no passado ("o golfinho era um mamífero..."), percebendo a modificação do sentido no texto e no seu leitor; observar e analisar bons modelos de verbetes de enciclopédia, retirados de revistas, enciclopédias, livros do ler e escrever, sites (confiáveis), etc. com o objetivo de verificar o uso correto do verbo no tempo passado.

- Planejar atividades de análise linguística, nas quais a criança analise verbetes de enciclopédia com o objetivo de observar a paragrafação do texto, percebendo que: os parágrafos são organizados e separados por assuntos diferentes; no primeiro parágrafo, deverão ser apresentados assuntos relacionados ao animal em que o texto se refere e suas características; os demais parágrafos poderão tratar de outros assuntos e em qualquer ordem os diferentes parágrafos não possuem relação entre si e, portanto podem ser trocados de lugar sem alterar a compreensão do texto.
- Planejar atividades de leitura, nas quais as crianças tenham oportunidade de ler (junto com o professor e/ou por si mesmas) e compreender o texto, identificando os pronomes ou expressões que substituem um nome, objeto ou lugar no texto.
- Planejar atividades nas quais a criança: leia textos aglutinados ou hipersegmentados, que

não sabem de memória (bilhetes, adivinhas, piadas, lendas, manchetes, etc.) e reflita sobre a compreensão da leitura, percebendo que a escrita aglutinada ou hipersegmentada atrapalha na compreensão do texto; escreva (com letras móveis ou de próprio punho) textos que sabe de memória com a quantidade exata de letras.; leia textos (que sabe ou não de memória) aglutinados ou hipersegmentados, faça a separação entre as palavras e reescreva o texto garantindo a segmentação adequada do mesmo.

- Planejar atividades nas quais as crianças possam, com a ajuda do professor, fazer uso de indicadores (como o autor, gênero, assunto, tipo de ilustração, portador - se é um livro, uma revista ou um jornal, por exemplo - título, subtítulo, diagramação, informações contidas na capa, contracapa, índice) para aprender a antecipar o conteúdo do texto, inferir aquilo que está escrito e ampliar suas possibilidades de interpretá-lo.
- Planejar momentos nos quais as crianças possam compartilhar suas experiências de leitura, trocando ideias e opiniões, expondo seus sentimentos, recomendando (ou não) um texto para que aprendam a comunicar aquilo que compreenderam e suas interpretações - sempre com a ajuda do professor e, inicialmente, de forma coletiva ou em grupo.
- Planejar situações de empréstimo de livros do acervo da classe ou da escola para que os alunos aprendam a ter cuidado com os livros e demais materiais escritos, levando-os, sempre que possível, para casa.
- Planejar situações de leitura silenciosa para que as crianças aprendam a utilizar de forma cada vez mais autônoma estratégias de leitura como a decodificação, a seleção, a

antecipação, a inferência e a verificação.

- Planejar situações nas quais as crianças necessitem escrever textos ou palavras com dificuldades irregulares (que não possuem regras), tendo a oportunidade de: utilizar o dicionário para tirar dúvidas em relação a escrita das palavras; discutir a escrita das palavras coletivamente em atividades como: ditado interativo e releitura com focalização; elaboração de cartazes com palavras de uso frequente e que as crianças tenham dificuldade na escrita, por possuírem dificuldades irregulares. Manter o cartaz exposto na sala para que as crianças possam utilizá-lo como apoio nos momentos de escrita, e acrescentar novas palavras sempre que necessário. Essa atividade ajuda na memorização da escrita das palavras que usam com mais frequência; jogo da memória, utilizando palavras já estudadas e memorizadas pela turma; outras atividades que levem o aluno a perceber que algumas palavras não possuem regras e, portanto, precisam ser memorizadas ou quando necessário, poderá consultar uma fonte confiável (dicionário, revistas, capas de livros, etc.).
- Planejar situações nas quais as crianças precisem escrever textos ou palavras com dificuldades irregulares (que não possuem regras), tendo a oportunidade de: utilizar o dicionário para tirar dúvidas em relação a escrita das palavras; discutir a escrita das palavras coletivamente em atividades como: ditado interativo e releitura com focalização; elaboração de cartazes com palavras de uso frequente e que as crianças tenham dificuldade na escrita, por possuírem dificuldades irregulares.
- Planejar situações nas quais as crianças tenham a oportunidade de utilizar a regência:

assistir a....

- Planejar situações nas quais as crianças tenham a oportunidade de presenciar o uso da regência: chamar o e chamar-a-o.
- Planejar situações nas quais as crianças tenham de ler em voz alta para que consigam adquirir maior fluência na leitura, respeitando pontuação, entonação e ritmo.
- Planejar situações nas quais as crianças tenham oportunidade de construir textos orais como: seminários, socializações de atividades, debates sobre assuntos polêmicos, discussões a partir de leitura de notícias, conversas informais, etc. nas quais as crianças utilizem os pronomes pessoais: eu, ele, você, nós, eles, vocês.
- Planejar situações nas quais as crianças tenham oportunidade de construir textos orais como: seminários, socializações de atividades, debates sobre assuntos polêmicos, discussões a partir de leitura de notícias, conversas informais, etc. nas quais as crianças: utilizem padrões de concordância, considerando a variabilidade do verbo para conformar-se ao número e a pessoa do sujeito; utilizem a manutenção dos tempos verbais, ou seja, consiga produzir um texto, mantendo-se corretamente, no presente, passado (pretérito) ou futuro, conforme a situação; utilizem os verbos irregulares ser e estar em alguns tempos verbais.
- Planejar uma sequência de atividades de análise linguística, nas quais a criança analise verbetes de enciclopédia com o objetivo de observar a paragrafação do texto, percebendo que: os parágrafos são organizados e separados por assuntos diferentes; no primeiro parágrafo, deverão ser apresentados assuntos relacionados ao animal em que o texto se

refere e suas características; os demais parágrafos poderão tratar de outros assuntos e em qualquer ordem; os diferentes parágrafos não possuem relação entre si e, portanto podem ser trocados de lugar sem alterar a compreensão do texto.

- Presença de situações em que as crianças possam (com ajuda do professor e em duplas) revisar os verbetes de enciclopédia produzidos (coletivamente, em grupos, em duplas e individualmente), com o intuito de aprimorá-los tornando observáveis recursos de compreensão, expressões de linguagem escrita, formas de evitar repetição.
- Promover situações nas quais as crianças possam (em grupos, duplas e individualmente) produzir a escrita de verbetes de enciclopédia, manchetes, legendas e "você sabia", utilizando os procedimentos de escritor.
- Promover situações, nas quais as crianças analisem os sentidos atribuídos a um texto nas diferentes leituras individuais (discutindo as ideias principais), identificando os elementos do texto que validem ou não essas diferentes atribuições de sentido (com ajuda).
- Propor atividades de leitura coletiva, realizada pelo professor, nas quais juntamente com os alunos realize a leitura e discussão do texto, chegando a uma conclusão conjunta sobre o significado global do texto.
- Propor atividades de leitura em grupos, duplas e individualmente, nas quais os alunos realizem a leitura e discussão do texto, chegando a uma conclusão sobre o significado global do texto.
- Propor atividades de leitura pelo professor e pelas crianças (individual e coletivamente)

para que eles aprendam a inferir o significado de uma palavra pelo contexto ou a procurar o significado dela no dicionário - somente quando este for fundamental para a compreensão do texto.

- Propor atividades em que os alunos possam produzir rascunhos, considerando, na grade de correção do gênero "verbetes de enciclopédia": adequação ao gênero, estrutura, coerência e coesão textual, pontuação e ortografia.
- Propor atividades nas quais os alunos adquiram autonomia para eleger aquilo que irão ler e, assim, passem a construir critérios próprios de escolha e preferência literária.
- Propor atividades nas quais os alunos tenham oportunidade de ler diferentes tipos de livros e textos, utilizando os comportamentos leitores necessários para cada tipo de suporte de texto: ler, reler, selecionar, grifar, registrar as descobertas, etc.
- Propor conversas realizadas a partir de leituras coletivas, em duplas e individuais para que o aluno utilize termos ou expressões pertinentes aos assuntos tratados, faça perguntas, expresse e ouça ideias e opiniões.
- Propor situações de escrita de autoria (coletiva, em grupos, duplas e individualmente) de verbetes de enciclopédia, manchetes, legendas e "você sabia", nas quais, a criança faça o planejamento do que irá escrever considerando: a intencionalidade, o interlocutor, o portador, como por exemplo: escrever um texto (você sabia?) para expor no mural da escola, produzir um verbete de enciclopédia para colocar no blog da escola, produzir um verbete de enciclopédia para colocar na enciclopédia de autoria da turma, produzir um

cartaz para servir como apoio na apresentação de um seminário (sobre os animais do mar), produzir um convite para a apresentação de um seminário (animais do mar), produzir uma legenda para colocar nas ilustrações ou imagens dos animais em um mural, etc.; a estrutura: organização das ideias, separação em parágrafos, etc.; a linguagem própria do gênero.

- Propor situações de escrita de autoria (coletiva, em grupos, duplas e individualmente) de verbetes de enciclopédia, manchetes, legendas e "você sabia", nas quais, a criança faça o planejamento do que irá escrever considerando: a intencionalidade, o interlocutor, o portador, como por exemplo: escrever um texto (você sabia?) para expor no mural da escola, produzir um verbete de enciclopédia para colocar no blog da escola, produzir um verbete de enciclopédia para colocar na enciclopédia de autoria da turma, produzir um cartaz para servir como apoio na apresentação de um seminário (sobre os animais do mar), produzir um convite para a apresentação de um seminário (animais do mar), produzir uma legenda para colocar nas ilustrações ou imagens dos animais em um mural, etc.; a estrutura: organização das ideias, separação em parágrafos, etc.; a linguagem própria do gênero.
- Propor situações de leitura pelo professor e pelas crianças com diferentes propósitos para que possam ampliar suas competências leitoras, tais como: ler rapidamente títulos e subtítulos até encontrar informações; selecionar uma informação precisa; ler minuciosamente para executar uma tarefa; reler um trecho para retomar uma informação ou apreciar aquilo que

está escrito; Obs: Com a ajuda do professor e, inicialmente, de forma coletiva ou em grupo.

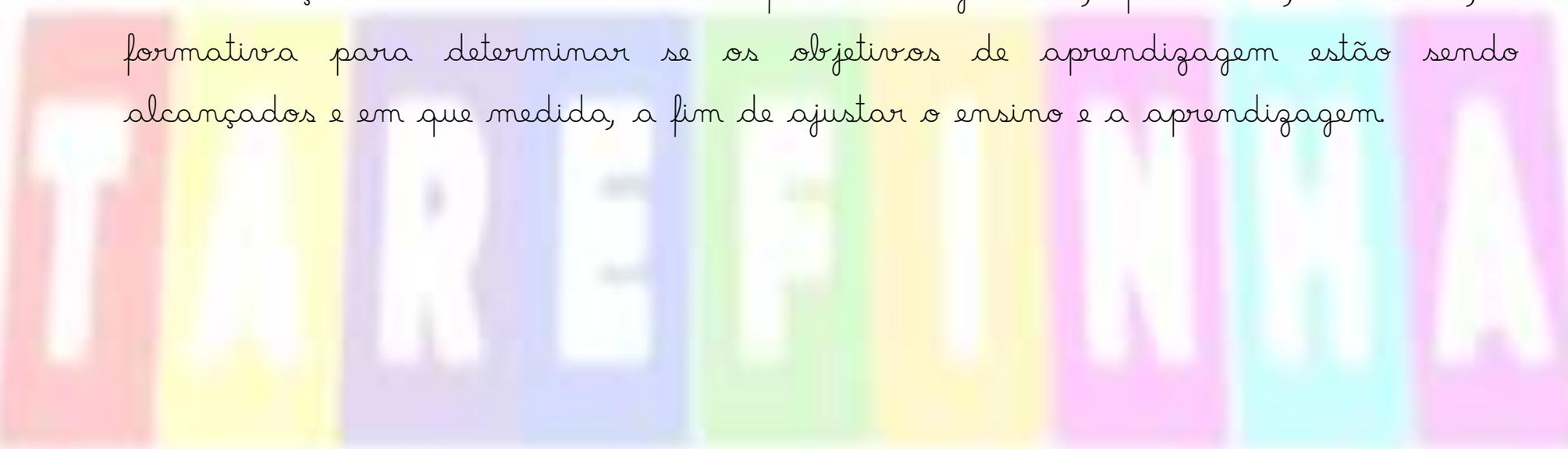
- Propor situações em que as crianças analisem (com ajuda do professor) bons modelos de verbetes de enciclopédias, conhecendo e valorizando os recursos linguísticos escolhidos pelo autor (utilizando-os como referência).
- Propor situações em que as crianças sejam convidadas a ler um texto para aprimorar suas estratégias de busca e localização de informações em diferentes fontes escritas (jornais, revistas, enciclopédias, livros), como por exemplo, preencher uma ficha técnica a partir da leitura de um verbete de enciclopédia.
- Propor situações em que as crianças tenham de falar de maneira formal e assim, aprender a se preparar para se comunicar em determinadas situações, tais como: entrevistas, saraus literários, recitais de poemas, parlendas, trava-línguas, cantorias de cantigas populares, apresentações no estilo de seminários em que eles possam utilizar apoios escritos (cartazes, roteiros, etc.).
- Rodas de conversa sobre fatos ocorridos com as crianças em suas respectivas casas; fatos ocorridos na escola, no bairro, na cidade que tenham relação com a vida da criança ou que possa interferir direta ou indiretamente em seu cotidiano.
- Sequência Didática.
- Solicitar que as crianças recontem após ouvir leituras de textos literários, recuperando as características da linguagem do texto lido pelo professor.
- Solicitar relatos sobre episódios do cotidiano ouvindo com atenção, considerando a



criança um interlocutor real.

- Tornar observável para os alunos as rimas e repetições.

## AVALIAÇÃO

- A avaliação deverá acontecer de forma diagnóstica, processual, contínua, e formativa para determinar se os objetivos de aprendizagem estão sendo alcançados e em que medida, a fim de ajustar o ensino e a aprendizagem.
- 

## Competências Específicas de Matemática para o Ensino Fundamental

- Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.
- Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.
- Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.
- Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar

informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.

- Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.
- Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados).
- Desenvolver e/ou discutir projetos que abordem, sobretudo, questões de urgência social, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de opiniões de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.
- Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos e

na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.

## Matemática

### UNIDADES TEMÁTICAS:

- **NÚMEROS** - Tem como finalidade desenvolver o pensamento numérico, que implica o conhecimento de maneiras de quantificar atributos de objetos e de julgar e interpretar argumentos baseados em quantidades. No processo da construção da noção de número, os alunos precisam desenvolver, entre outras, as idéias de aproximação, proporcionalidade, equivalência e ordem, noções fundamentais da matemática.
- **ÁLGEBRA** - Por sua vez, tem como finalidade o desenvolvimento de um tipo especial de pensamento - pensamento algébrico - que é essencial para utilizar modelos matemáticos na compreensão, representação e análise de relações quantitativas de grandezas e, também, de situações e estruturas matemáticas, fazendo uso de letras e outros símbolos.

- 
- *GEOMETRIA* - Envolve o estudo de um amplo conjunto de conceitos e procedimentos necessários para resolver problemas do mundo físico e de diferentes áreas do conhecimento, a fim de desenvolver o pensamento geométrico dos alunos com o estudo da posição e do deslocamentos no espaço e formas e relações entre elementos de figuras planas e espaciais.
  - *GRANDEZAS E MEDIDAS* - A expectativa é que os alunos reconheçam que medir é comparar uma grandeza com uma unidade e expressar o resultado da comparação por meio de um número. Além disso, devem resolver problemas oriundos de situações cotidianas que envolvem grandezas como comprimento, massa, tempo, temperatura, área (de triângulos e retângulos) e capacidade e volume (de sólidos formados por blocos retangulares), sem uso de fórmulas, recorrendo, quando necessário, a transformações entre unidades de medidas padronizadas mais usuais.

- **PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA** - Ela propõe a abordagem de conceitos, fatos e procedimentos presentes em muitas situações-problema da vida cotidiana, das ciências e da tecnologia. É preciso desenvolver habilidades para coletar, organizar, representar, interpretar e analisar dados de uma variedade de contextos, de maneira a fazer julgamentos bem fundamentados e tomar as decisões adequadas.

## Matemática

Bimestre I

Data	Código	Conteúdo
___/___/___	EFO3MA02	Números naturais • Identificar numeração decimal de até 4 ordens;
___/___/___	EFO3MA01	• Ler, escrever e comparar números naturais até 1000.
___/___/___	EFO3MA02	• Dezenas e centenas exatas.
___/___/___	EFO3MA12	• Descrever e representar, por meio de esboços de trajetórias, a movimentação de pessoas e objetos no espaço.
___/___/___	EFO3MA12	• Linha aberta e linha fechada não simples. • Linha reta, segmento de reta.

___/___/___	EFO3MA01 EFO3MA02	Sistema decimal posicional • Formando numerais até 9.000 (Leitura e escrita).
___/___/___	EFO3MA05 EFO3MA06	• Composição e decomposição de numerais até 4.999; resolvendo e elaborando problemas de adição e subtração.
___/___/___	EFO3MA20	Medir e comparar • Relação entre litro e mililitro.
___/___/___ ___/___/___ ___/___/___	EFO3MA05 EFO3MA06	A operação de adição • Adição sem agrupamento. • Adição com agrupamento. • Adição por estimativa.
___/___/___	EFO3MA26 EFO3MA27	Organizando dados • Tabelas e gráficos de dupla entrada.

### Bimestre II

Data	Código	Conteúdo
___/___/___	EFO3MA06 EFO3MA11	A subtração • Subtração sem recurso.
___/___/___	EFO3MA06 EFO3MA11	• Subtração com recurso.

___/___/___	EF03MA05 EF03MA06 EF03MA11	. Prova real da adição e subtração.
___/___/___	EF03MA06	. Subtração por estimativa.
___/___/___	EF03MA19	. O centímetro e o metro.
___/___/___		. O metro e o quilômetro.
___/___/___	EF03MA07	. Multiplicação sem reserva.
___/___/___	EF03MA07	. Multiplicação com reserva.
___/___/___	EF03MA27	Desenhos que passam informações . Gráficos pictóricos.

### Bimestre III

Data	Código	Conteúdo
___/___/___	EF03MA09	. Conhecendo a metade, terça parte, quarta parte, quinta e décima parte.
___/___/___	EF03MA14	Os mosaicos e os polígonos . Mosaico com e sem padrões.
___/___/___	EF03MA15	. Os polígonos (lados e vértices das figuras planas).
___/___/___	EF03MA16	. Figuras congruentes, incluindo tecnologia digital

___/___/___	EFO3MA18	. Medição de tempo, capacidade e distâncias.
___/___/___	EFO3MA20 EFO3MA21	. Estimar medidas de massa e capacidade e comparar diferentes áreas geométricas.
___/___/___	EFO3MA23	. Leitura de horas em relógios digitais e analógicos.
___/___/___	EFO3MA24	. Moedas e cédulas: leitura e escrita de valores
___/___/___	EFO3MA24	. Resolver e elaborar problemas relativos à compra e venda.
___/___/___	EFO3MA27	. Tabelas de dupla entrada.

### Bimestre IV

Data	Código	Conteúdo
___/___/___	EFO3MA02	Fração <ul style="list-style-type: none"> <li>. Leitura e escrita (representação gráfica dos números fracionários).</li> </ul>
___/___/___	EFO3MA13 EFO3MA14 EFO3MA15	Sólidos geométricos <ul style="list-style-type: none"> <li>. Faces, arestas e vértices.</li> </ul>
___/___/___	EFO3MA27 EFO3MA28	Organizando dados <ul style="list-style-type: none"> <li>. Interpretação de dados de colunas e barras.</li> </ul>
___/___/___	EFO3MA24	. Resolver problemas envolvendo questões monetárias.
___/___/___	EFO3MA25	. Probabilidade - chances de ocorrência;

\_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

EFO3MA23

. Relação entre segundo, minuto, hora, dia, mês e ano.

## SUGESTÕES METODOLÓGICAS

### Números e operações

- Ampliação das ordens até UNIDADE DE MILHAR.
- Atividades com expressões equivalentes (por exemplo:  $725 = 700 + 25$  /  $725 = 350 + 350 + 25$  /  $725 = 350 + 350 + 10 + 10 + 5$  /  $725 = 750 - 25$ );
- Atividades de exploração do aspecto ordinal dos números;
- Atividades que estimulem os alunos a pensarem sobre adições e subtrações com reagrupamento, relacionando o algoritmo com os procedimentos realizados com o ábaco.
- Atividades que explorem as regularidades da sequência de números ordinais (décimo, vigésimo, trigésimo,...) até a centena.
- Cálculo mental em situações de resolução de problemas, de jogos e brincadeiras.
- Composição e decomposição de números naturais de acordo com suas ordens.
- Contagem em escalas ascendentes e descendentes a partir de qualquer número dado;
- Criação de contextos cuja resolução exige mais de uma operação.
- Criação de contextos que possibilitem a análise, interpretação e resolução de

situações-problema, compreendendo os significados das operações, com diferentes formas de registro: pictórico, em tabelas, gráficos e numéricos.

- Criação e socialização de diferentes estratégias de cálculo mental com vistas à construção de um repertório;
- Enquadramento de números como dezena e centena (por exemplo: "Entre quais dezenas está o número 28? Entre 20 e 30"; ou "Entre quais centenas está o número 167? Entre 100 e 200");
- Exploração de quadros numéricos (com diferentes intervalos numéricos) para percepção de regularidades;
- Exploração de situações que envolvam a compreensão e utilização dos algoritmos convencionais, estabelecendo relações entre os procedimentos utilizados e o uso do material manipulativo (palitos, fichas, material dourado, ábaco, entre outros).
- Exploração de situações que envolvam a compreensão e a sistematização dos algoritmos convencionais, estabelecendo relações entre os procedimentos utilizados e o uso do material manipulativo (palitos, fichas, material dourado, ábaco, entre outros);
- Exploração de situações que envolvam a compreensão e a sistematização do algoritmo convencional da multiplicação de forma que um dos fatores tenha apenas

um algoritmo;

- Exploração de situações que envolvam a compreensão e utilização do algoritmo de estimativas para a divisão.
- Exploração de situações que envolvam a compreensão e utilização do algoritmo convencional da multiplicação de forma que um dos fatores tenha apenas um algarismo;
- Exploração de situações que envolvam a compreensão e utilização do algoritmo de estimativas para a divisão, com introdução ao algoritmo longo para divisores menores que 10.
- Exploração de situações que envolvem adição e subtração que podem ser resolvidas por estratégias pessoais e por cálculo mental;
- Exploração de situações que envolvem multiplicação e divisão que podem ser resolvidas por estratégias pessoais e por cálculo mental;
- Exploração de situações que envolvem multiplicação e divisão que podem ser resolvidas por estratégias pessoais e por cálculo mental;
- Exploração de situações que exijam decomposição das escritas numéricas para cálculo mental, exato e aproximado.
- Jogos de agrupamentos;

- 
- Jogos de troca com fichas coloridas (trocas até o MILHAR - 10 grupos de 100);
  - Jogos de troca no Quadro de Valor Lugar (trocas até a centena)
  - Jogos de troca no Quadro de Valor Lugar (trocas até o MILHAR - 10 grupos de 100);
  - Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais (maior que, menor que, estar entre, mais um, mais dois, dobro, metade) com até três ordens.
  - Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais (maior que, menor que, estar entre, mais um, mais dois) com até três ordens;
  - Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais (maior que, menor que, estar entre, mais um, mais dois, dobro, metade) com qualquer número de ordens.
  - Proposição de situações problemas onde as crianças possam notar a importância da escrita correta dos números (valor posicional dos algarismos);
  - Reconhecimento das ordens UNIDADE, DEZENA e CENTENA.
  - Resolução de situações-problema e operações, reprodução de cédulas, moedas, instrumentos de medidas, calendários, embalagens, etc.) ou material dourado e ábaco;
  - Resolução de situações-problema e operações, utilizando material de contagem (fichas,

palitos, reprodução de cédulas, moedas, instrumentos de medidas, calendários, embalagens, etc.) ou material dourado e ábaco;

- Situações que explorem a contagem em escalas ascendentes e descendentes de 10 em 10 e de 100 em 100 (10, 20, 30, ... ; 100, 200, 300, ...);
- Situações que explorem subtrações na forma  $a - b = 1$ ;  $a - b = 10$ ;  $a - b = 100$ ;
- Situações que levem a explicitação dos procedimentos utilizados na resolução das operações.
- Situações que permitam ao aluno a compreensão dos princípios do sistema de numeração decimal: base 10, processo de trocas e valor posicional;
- Situações que permitam ao aluno conhecer a história da Matemática, estabelecendo relações entre os sistemas de numeração indo-arábico e romano (utilizado na contagem de séculos);
- Situações que possibilitem a percepção de regularidades e a memorização significativa de fatos básicos da multiplicação;
- Trabalhar via jogos, manipulação de materiais, reta numérica e quadro numérico;
- Trabalhar via jogos, reta numérica e quadro numérico;
- Uso de símbolos numéricos convencionais para registrar quantidades;
- Utilização da calculadora para produzir, comparar e verificar escritas numéricas;

- Utilização da calculadora para verificação de estratégias de cálculo mental.
- Utilização de diferentes estratégias para quantificar e registrar elementos de uma coleção (símbolos numéricos convencionais, leitura e escrita dos números dentro de um contexto);
- Utilização de livros paradidáticos, filmes, histórias infantis, para favorecer a reflexão sobre a história da Matemática.
- Utilização dos números nas várias situações de uso social: o indicando quantidade (aspecto cardinal); o indicando posição (aspecto ordinal); o como código, exemplo: número de telefone, placas de carro, etc..

## Álgebra e Funções

- Identificação de padrões usados em seriações dando continuidade a uma sequência dada buscando generalizações.
- Exploração de regularidades no quadro de números.
- Identificar elementos faltantes em sequências numéricas e não numéricas;
- Problemática das sequências - pensar sobre a lei de formação de sequências prontas.
- Identificação de padrões e regularidades nos fatos básicos da multiplicação

(tabuadas).

## Geometria

- Situações que possibilitem o estabelecimento de pontos de referência, localização e movimentação de pessoas ou objetos no espaço, dar e receber comandos;
- Situações que levem o aluno a perceber o espaço que ocupa, de diferentes pontos de vista;
- Identificação de pontos de vista (vista frontal, lateral, superior).
- Situações de classificação de objetos do cotidiano (embalagens, blocos lógicos, conjunto de sólidos geométricos, etc.) conforme suas características (poliédricos ou arredondados);
- Construção de maquetes provisórias com embalagens, massa de modelar e outros objetos tridimensionais.
- Exploração de unidades de tempo com o uso de calendários;
- Situações de contagem e nomeação dos meses do ano e dias da semana;
- Atividades de contagem do tempo (horas e minutos) através de atividades rotineiras.
- Noções de medida em contextos de resoluções de problemas e brincadeiras;

- 
- Situações de uso e comparação de quantidades como litro e mililitro, grama e quilograma em experimentações e receitas sem se preocupar com a relação entre elas;
  - Situações envolvendo os demais componentes curriculares e, em especial, o uso da literatura infantil.
  - Representação dos resultados de medição através de registros, preocupando-se com a indicação da unidade de medida.
  - Situações que possibilitem a percepção de semelhanças e diferenças entre cubos e quadrados, paralelepípedos e retângulos, pirâmides e triângulos, esferas e círculos, com a utilização da nomenclatura adequada;
  - Representação por meio de desenhos de objetos tridimensionais e bidimensionais;
  - Situações nas quais os alunos possam comparar os sólidos com as formas planas correspondentes às suas faces através do manuseio de materiais e experimentações.
  - Representação de objetos bidimensionais com o uso de dobraduras, quebra-cabeças geométricos, geoplano e malhas quadriculadas/triangulares.
  - Desmontagem de embalagens em que o aluno perceba a figura bidimensional obtida (molde da planificação);
  - Construção de superfícies poliédricas a partir da planificação (transformar uma

superfície bidimensional - o molde - em tridimensional);

- Identificação dos elementos de uma superfície poliédrica que se mantém na planificação.

## Grandezas e medidas

- Exploração de unidades de tempo com o uso de calendários;
- Atividades sobre dias da semana e meses do ano;
- Atividades de contagem do tempo usando horas e minutos;
- Leitura de horas e minutos em relógios digitais e de ponteiros;
- Situações de organização de fatos de acordo com o ano ou século do acontecimento;
- Estabelecimento de comparações entre as unidades de medida de tempo.
- Noções de medida em contextos de resoluções de problemas e brincadeiras;
- Situações envolvendo os demais componentes curriculares e, em especial, o uso da literatura infantil.
- Situações-problema a serem solucionadas com o uso de instrumentos de medida não convencionais (passos, palmos) e convencionais (fitas métricas, régua, trena);
- Exploração das unidades mais adequadas para as situações do dia a dia (reconhecer o uso dos centímetros, metros e quilômetros em diferentes situações sem

se preocupar com conversões e relações).

- Situações que permitam ao aluno fazer e registrar medições, preocupando-se com o uso das unidades de medidas no registro.
- Exploração de unidades de tempo com o uso de calendários;
- Situações de contagem e nomeação dos meses do ano e dias da semana;
- Atividades de contagem do tempo (horas e minutos) através de atividades rotineiras.
- Noções de medida em contextos de resoluções de problemas e brincadeiras;
- Situações de uso e comparação de quantidades como litro e mililitro, grama e quilograma em experimentações e receitas sem se preocupar com a relação entre elas;
- Situações envolvendo os demais componentes curriculares e, em especial, o uso da literatura infantil.
- Representação dos resultados de medição através de registros, preocupando-se com a indicação da unidade de medida.
- Situações que permitam ao aluno identificar e explorar cédulas e moedas que circulam no Brasil;
- Resolução de situações-problema envolvendo os conhecimentos acerca do Sistema

## Monetário.

- Experiências com dinheiro em brincadeiras ou em situações de interesse das crianças proporcionando o reconhecimento de cédulas e moedas que circulam no Brasil. Situações-problema a serem solucionadas com o uso de instrumentos de medida não convencionais e convencionais;
- Exploração das unidades de medida mais utilizadas em situações cotidianas (receitas, medidas de altura, uso de medicamentos, por exemplo) e mais adequadas para as diferentes situações ("Podemos usar litro para medir a altura de uma árvore?", por exemplo).
- Situações que permitam ao aluno fazer e registrar medições, preocupando-se com o uso das unidades de medidas no registro.

## Estatística e Probabilidade

- Construção coletiva de gráficos de colunas múltiplas utilizando papel manilha (ou similar);
- Construção coletiva de gráficos de colunas utilizando papel manilha (ou similar);
- Construção coletiva de gráficos diversos utilizando papel manilha (ou similar);
- Exploração de gráficos contidos em revistas, livros didáticos, jornais para a leitura

e interpretação de informações com questões orais e escritas.

- Exploração de situações em que faz necessário o uso de legendas, em construção de gráficos de colunas múltiplas (dados relativos a meninos e meninas na sala de aula) ou em leitura de gráficos contidos em revistas, jornais, livro didático.
- Exploração de situações em que faz necessário o uso de legendas, em construção de gráficos de colunas múltiplas e de setores.
- Exploração de tabelas contidas em revistas, livros didáticos, jornais para a leitura e interpretação de informações com questões orais e escritas.
- Exploração dos elementos necessários a um gráfico: título e eixos.
- Exploração dos elementos necessários a um gráfico: título e eixos, modificando a escala do eixo (de 2 em 2, de 10 e 10, de 5 em 5, por exemplo).
- Exploração dos elementos necessários a um gráfico: título e eixos (com diferentes escalas).
- Exploração dos elementos necessários a um gráfico: título e eixos (com diferentes escalas).
- Observação e análise de eventos indicando-os como: possível, impossível, provável, bastante provável, pouco provável em situações de registro de jogos e brincadeiras.

- 
- Observação e análise de eventos indicando-os como: possível, impossível, provável, bastante provável, pouco provável em situações de registro de jogos e brincadeiras.
  - Registro individual em papel quadriculado de gráficos construídos coletivamente;
  - Situações que permitam ao aluno coletar informações (datas de aniversário, bairro em que reside, procedência da família, condições de tempo e temperatura trabalhados no calendário, número de calçado, "peso" das crianças, estatura, etc.) e organizá-las (listas ou tabelas).
  - Situações que permitam ao aluno combinar elementos de uma coleção e organizá-los em tabelas de dupla entrada, relacionando com a multiplicação (ideia de combinatória).
  - Situações que permitam ao aluno organizar informações em tabelas simples;
  - Situações que permitam ao aluno organizar informações em tabelas simples e de dupla entrada;

## Competências Específicas de História para o Ensino Fundamental

- Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.
- Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.
- Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.

- 
- Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.
  - Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.
  - Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica.
  - Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.

#### UNIDADES TEMÁTICAS:

- AS PESSOAS E OS GRUPOS QUE COMPÕEM A CIDADE E O MUNICÍPIO
- A NOÇÃO DE ESPAÇO PÚBLICO E PRIVADO
- O LUGAR EM QUE VIVE

A proposta de trabalho das unidades temáticas é utilizar de elementos em que o estudante tenha uma compreensão sobre a sociedade no tempo e no espaço, identificando as origens e os processos das problemáticas contemporâneas, a fim de que, ao longo dos nove anos do Ensino Fundamental, reconheça-se como SUJEITO HISTÓRICO e compreenda suas relações de pertencimento em uma sociedade plural, contraditória e complexa. Por meio desse reconhecimento, poderá conscientizar-se da importância do seu protagonismo e intervir de forma crítica, ética, solidária, empática e responsável no meio em que vive.

## História

### Bimestre I

Data	Código	Conteúdo
___/___/___	EFO3HI01	. Identificando e reconhecendo a cidade, o município e a região.
___/___/___	EFO3HI01	. Identificar e conhecer os eventos que marcam a formação da cidade.
___/___/___	EFO3HI01	. Conhecer fenômenos migratórios, desmatamentos e criação do comércio e empresas.
___/___/___	EFO3HI02	. Consultar fontes históricas sobre o processo de formação da cidade.

___/___/___	EF03HI02	• Registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade - portfólio da história da cidade.
___/___/___	EF03HI03	• Entrevista com moradores da cidade para perceber os diferentes pontos de vista sobre sua história.
___/___/___	EF03HI03	• Conhecer diferentes aspectos culturais, grupos sociais e religiosos da cidade.
___/___/___	EF03HI04	• Identificar patrimônios históricos da cidade.

### Bimestre II

Data	Código	Conteúdo
___/___/___	EF03HI04	• Identificar patrimônios naturais da cidade.
___/___/___	EF03HI04	• Identificar patrimônios culturais da cidade.
___/___/___	EF03HI05	• Compreender os significados dos patrimônios históricos, naturais e culturais da cidade.
___/___/___	EF03HI06	• Identificar os nomes das ruas, monumentos e edifícios da cidade / construir história do bairro onde se vive.
___/___/___	EF03HI07	• Entender o bairro, mapear a cidade e compreender.

### Bimestre III

Data	Código	Conteúdo
___/___/___	EF03HI07	• Compreender diferenças entre comunidades de sua cidade e região, descrevendo suas diferentes comunidades ou grupos sociais.
___/___/___	EF03HI03	• Indígenas.

___/___/___	EF03HI03	. Africanos.
___/___/___	EF03HI03	. Imigrantes Europeus
___/___/___	EF03HI03	. Migrantes de outros estados do Brasil.
___/___/___	EF03HI03	. Comparar os diferentes modos de vida dos diferentes grupos sociais.

### Bimestre IV

Data	Código	Conteúdo
___/___/___	EF03HI08	. Identificar os modos de vida na cidade e no campo.
___/___/___	EF03HI09	. Mapear os espaços da cidade onde se vive.
___/___/___	EF03HI10	. Identificar as diferenças entre espaços públicos, privados e domésticos.
___/___/___	EF03HI11	. Identificar as diferenças entre as formas de trabalho no campo e na cidade.
___/___/___	EF03HI12	. Tratar do uso da tecnologia nos contextos do campo e da cidade.
___/___/___	EF03HI13	. Tratar da relação entre trabalho e lazer.

### SUGESTÕES METODOLÓGICAS

- Mobilização dos conhecimentos prévios sobre a formação do município e os diferentes povos, os fenômenos migratórios, patrimônios históricos, comparar semelhanças e diferenças entre as comunidades do município.
- Mobilização dos conhecimentos prévios utilizando fotos antigas e atuais do município; dos

lugares históricos, das paisagens para perceber as mudanças ao longo do tempo. Apresentar em data show, fotos ou outros recursos, os espaços públicos, enfatizando o seu papel social e a responsabilidade com o meio ambiente.

- Dialogar sobre os diferentes modos de vida na zona urbana e zona rural respeitando suas singularidades e valorizando a interdependência entre eles.
- Apresentar a função e o significado dos espaços públicos.
- Utilizar elementos que possam representar o campo, a cidade e a relação entre eles.
- Valorize, inicialmente, os saberes que os alunos já possuem sobre o tema abordado, criando momentos de trocas de informações e opiniões;
- Proponha novos questionamentos, informe sobre dados desconhecidos e organize pesquisas e investigações;
- Possibilite estudos críticos e reflexivos, expondo as permanências, as mudanças, as diferenças e as semelhanças das vivências coletivas.
- Busque integrar os diversos estudos sobre as relações estabelecidas entre o presente e o passado, entre o local, o regional, o nacional e o mundial.
- Explore a observação crítica de fotografias e imagens antigas.
- Proporciono comparações entre imagens antigas e atuais.

## AVALIAÇÃO

- 
- A avaliação deverá acontecer de forma diagnóstica, processual, contínua, e formativa para determinar se os objetivos de aprendizagem estão sendo alcançados e em que medida, a fim de ajustar o ensino e a aprendizagem.

# TAREFINHA

## Competências Específicas de Geografia para o Ensino Fundamental

- Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.
- Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.
- Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.
- Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.
- Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e

informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.

- Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.
- Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

## UNIDADES TEMÁTICAS:

- *OSUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO* - Tem como foco as noções de pertencimento e identidade. Nos anos iniciais, prioriza-se a alfabetização cartográfica e a relação do sujeito na escala da vida cotidiana e em comunidade, enquanto nos anos finais, o enfoque é a relação do sujeito e a ampliação de escalas, Brasil e Mundo, destacando a importância da formação do cidadão crítico, democrático e solidário.

- *CONEXÕES E ESCALAS* - Tem como foco a articulação de diferentes espaços e escalas de análise e as relações existentes entre os níveis local e global. Nos anos iniciais, são abordadas as interações entre sociedade e meio físico-natural, enquanto nos anos finais, prioriza-se o estudo da produção do espaço geográfico a partir de diferentes interações multi-escalares.
- *MUNDO DO TRABALHO* - Tem como foco a reflexão sobre atividades e funções socioeconômicas e o impacto das novas tecnologias. Nos Anos Iniciais, são abordados os processos e técnicas construtivas, o uso de diferentes materiais, as funções socioeconômicas e os setores da economia. Nos Anos Finais, os processos de produção no espaço agrário e industrial, as novas tecnologias, a revolução técnico-científico-informacional e as diferentes representações utilizadas como ferramentas da análise espacial.
- *FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL* - Tem como foco a ampliação gradativa da concepção do que é um mapa e de outras formas de representação gráfica, aprendizagens que envolvem o raciocínio geográfico. Nos Anos Iniciais, são trabalhados os princípios do raciocínio geográfico, destacando-se as contribuições da alfabetização geográfica. Nos Anos Finais, amplia-se o repertório do estudante por meio de diferentes linguagens, priorizando o domínio da leitura e a elaboração de mapas e gráficos.

- *NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA* - Tem como foco a articulação entre a geografia física e a geografia humana, com destaque para a discussão dos processos físico-naturais do planeta Terra. Nos Anos Iniciais, prioriza-se o estudo da percepção do meio físico-natural, as intervenções na natureza e os impactos socioambientais, enquanto que nos Anos Finais são trabalhados conceitos mais complexos para tratar da relação natureza e atividades antrópicas, nos contextos urbano e rural.

## Geografia

### Bimestre I

<i>Data</i>	<i>Código</i>	<i>Conteúdo</i>
___/___/___	EF03GE01	• Lugares de vivência do campo;
___/___/___	EF03GE01	• Lugares de vivência na cidade;
___/___/___	EF03GE01	• Aspectos culturais de grupos sociais e seus lugares de vivência;
___/___/___	EF03GE02	• Marca de contribuição cultural dos indígenas e negros;
___/___/___	EF03GE02	• Marca de contribuição econômica dos indígenas e negros;
___/___/___	EF03GE03	• Povos e comunidades tradicionais;

### Bimestre II

<i>Data</i>	<i>Código</i>	<i>Conteúdo</i>
___/___/___	EF03GE03	• Cultura e tradição indígena, africana e europeia;
___/___/___	EF03GE04	• Paisagens naturais - formação e identificações;

___/___/___	EF03GE04	. Paisagens naturais - Processos de mudança;
___/___/___	EF03GE04	. Comparando paisagens naturais e seus processos de transformação;
___/___/___	EF03GE05	. A natureza e produtos dela derivados;
___/___/___	EF03GE05	. Produção e extração de minérios;
___/___/___	EF03GE05	. Produção e extração de alimentos naturais;
___/___/___	EF03GE05	. Atividades de trabalho em extração mineral e vegetal;

### Bimestre III

<i>Data</i>	<i>Código</i>	<i>Conteúdo</i>
___/___/___	EF03GE06	. Leitura de mapas;
___/___/___	EF03GE06	. Desenho / produção de mapas;
___/___/___	EF03GE06	. Leitura de elementos cartográficos, como a rosa dos ventos;
___/___/___	EF03GE07	. Leitura e elaboração de legendas em mapas;
___/___/___	EF03GE08	. Compreendendo sobre a produção e os riscos da produção de lixo;
___/___/___	EF03GE08	. Relacionando o consumo excessivo e a produção de lixo;
___/___/___	EF03GE08	. Hábitos propostos para o consumo consciente;
___/___/___	EF03GE08	. Reciclagem, descarte e reuso do lixo;
___/___/___	EF03GE08	. Projeto de coleta e reciclagem de lixo na escola;

### Bimestre IV

<i>Data</i>	<i>Código</i>	<i>Conteúdo</i>
___/___/___	EF03GE09	. A água e o uso água;
___/___/___	EF03GE09	. Problemas ambientais causados pelo uso inadequado da água;
___/___/___	EF03GE10	. A água e a agricultura;
___/___/___	EF03GE10	. A água e a geração de energia;
___/___/___	EF03GE11	. Impactos das atividades rurais sobre o meio-ambiente;
___/___/___	EF03GE11	. Impactos das atividades urbanas sobre o meio-ambiente.

## SUGESTÕES METODOLÓGICAS

- Observar o espaço geográfico (construções, plantas)
- Analisar imagens (mapas, plantas, croquis, fotos comuns, fotos aéreas) de representação dos espaços de vivência (rua, bairro, município).
- Organizar legendas para representar os símbolos observados nas imagens
- Realizar "o estudo do meio" da rua da escola
- Observar e registrar elementos da paisagem
- Elaborar mapa mental
- Traçar trajetos e registrar elementos da paisagem
- Refletir sobre a rua como um espaço de convivência
- Refletir sobre as mudanças e permanências que ocorrem na paisagem da rua ao

longo do tempo.

- Identificar os principais grupos da região a partir de uma roda de conversa com os alunos.
- Trazer para a sala objetos que possam representar a tradição na região.
- Fazer um antes e depois com fotos de alguns lugares da região, observando mudanças e permanências nas paisagens.
- Mobilização dos conhecimentos prévios para identificar a partir de uma conversa com os alunos quais os alimentos que são produzidos na região pelas famílias e o uso adequado da água.
- Observar o entorno da escola para ver se há descarte incorreto de lixo e a partir daí trabalhar sobre a forma correta no descarte do lixo.
- Realizar trabalhos com imagens bidimensionais (mapas, carta e croquis) e imagens tridimensionais (maquetes).
- O professor poderá iniciar a aula dialogando e instigando os alunos sobre as paisagens do local em que eles vivem, se identificam o tipo de vegetação, relevo... dialogar também sobre os problemas ambientais, a partir da escala local para posteriormente compreenderem o tema em outras escalas, como a região, o país e até mesmo os problemas ambientais que afetam o planeta como um todo.

## AVALIAÇÃO

- A avaliação deverá acontecer de forma diagnóstica, processual, contínua, e formativa para determinar se os objetivos de aprendizagem estão sendo alcançados e em que medida, a fim de ajustar o ensino e a aprendizagem.

TAREFINHA

## *Competências Específicas de Ciências da Natureza para o Ensino Fundamental*

- Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano, e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico.
- Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
- Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.
- Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho.

- 
- Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis e negociar e defender ideias e pontos de vista que promovam a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e ao outro, acolhendo e valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.
  - Utilizar diferentes linguagens e tecnologias digitais de informação e comunicação para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas das Ciências da Natureza de forma crítica, significativa, reflexiva e ética.
  - Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias.
  - Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente à questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

## UNIDADES TEMÁTICAS:

- **MATÉRIA E ENERGIA** - Promove o desenvolvimento de habilidades que têm como objetos de conhecimentos, os materiais e suas transformações, a exploração de diferentes fontes e tipos de utilização da energia e suas implicações na vida cotidiana, a natureza da matéria e as diferentes matrizes e usos da energia, envolvendo as características que demarcam a constituição do território. Os fenômenos devem ser compreendidos em diferentes escalas, com a devida contextualização.
- **VIDA E EVOLUÇÃO** - Os objetos de conhecimento relacionam-se à vida como fenômeno natural e social, de modo que os estudantes possam compreender processos associados à manutenção da vida e à biodiversidade no planeta Terra, assim como a fundamentação científica desses fenômenos à luz da evolução. Desse modo, são organizadas habilidades associadas ao estudo dos seres vivos - incluindo os seres humanos -, dos ecossistemas, das interações entre seres vivos e entre estes e o ambiente interferência dos seres humanos nessas relações. Organização de habilidades associadas ao estudo do corpo humano, que promovam a percepção sobre o corpo - a partir de si e dos outros -, bem como a compreensão da integração entre os sistemas que o compõem, e de que sua manutenção e funcionamento dependem desse conjunto. A Saúde é contemplada no conjunto de habilidades, na perspectiva da promoção e manutenção da saúde individual e coletiva.

- 
- *TERRA E UNIVERSO* - Estão associadas à compreensão do sistema Terra, Sol, Lua e de suas características, assim como as de outros corpos celestes, envolvendo a construção de descrições e explicações sobre suas dimensões, composição, localização e movimentos e forças que atuam entre e sobre eles.

A unidade prevê o desenvolvimento de habilidades associadas ao estudo do céu, do planeta Terra e dos fenômenos celestes e da manutenção da vida nas zonas habitáveis. Os conhecimentos que as distintas culturas construíram sobre a Terra e o céu deve ser reconhecido enquanto manifestações, representações e narrativas de outros povos, reconhecendo outras formas de conceber o mundo, de modo a valorizar a pluralidade de conhecimentos.

# Ciências

## Bimestre I

Data	Código	Conteúdo
___/___/___	EF03CI01	. Os sons e as vibrações oriundas de diferentes objetos;
___/___/___	EF03CI01	. As variáveis que influenciam na formação do som;
___/___/___	EF03CI02	. A luz e sua passagem em objetos translúcidos;
___/___/___	EF03CI02	. A luz e sua relação com objetos opacos;
___/___/___	EF03CI03	. Audição e visão;
___/___/___	EF03CI03	. A saúde da audição e da visão;
___/___/___	EF03CI03	. A relação da luz, do som e da saúde auditiva e dos olhos;

## Bimestre II

Data	Código	Conteúdo
___/___/___	EF03CI04	. Identificar animais próximos ou da região onde vivem;
___/___/___	EF03CI04	. Identificar os hábitos dos animais comuns no ambiente próximo;
___/___/___	EF03CI05	. Descrever as alterações que ocorrem na vida dos animais desde o nascimento à morte;
___/___/___	EF03CI05	. Comunicar as alterações que ocorrem na vida dos animais desde o nascimento à morte;
___/___/___	EF03CI05	. Estudar o homem e as alterações que nele ocorrem durante sua vida;

___/___/___	EF03CI06	. Comparar animais, agrupando-os segundo características externas comuns;
-------------	----------	---

### Bimestre III

Data	Código	Conteúdo
___/___/___	EF03CI07	. Estudo do Planeta Terra;
___/___/___	EF03CI07	. Estudo das características da Terra;
___/___/___	EF03CI07	. Observação de diferentes formas de representação do planeta;
___/___/___	EF03CI07	. Manipulação e reprodução de diferentes formas de representação do planeta.

### Bimestre IV

Data	Código	Conteúdo
___/___/___	EF03CI08	. Observação dos períodos diários em que o Sol, estrelas, Lua e planetas estão visíveis no céu;
___/___/___	EF03CI08	. Identificar e registrar os períodos diários em que o Sol, estrelas, Lua e planetas estão visíveis no céu;
___/___/___	EF03CI09	. Coletar e estudar (comparando) diferentes amostras de solo no entorno da escola;
___/___/___	EF03CI09	. Coletar e estudar (comparando) diferentes amostras de solo no entorno da casa
___/___/___	EF03CI10	. Identificar os diferentes usos do solo;
___/___/___	EF03CI10	. Reconhecer a importância do solo para a agricultura.

## SUGESTÕES METODOLÓGICAS

- Promover roda de conversa para falar sobre os diversos comportamentos e atitudes nas diferentes fases da vida.
- Esquematizar uma linha do tempo com fotos ou imagens que lembrem cada fase da vida.
- Destacar e elencar comportamentos típicos de cada fase da vida (engatinhar quando bebê; primeiros passos, escola, trabalho, aposentadoria, 3ª idade...)
- Promover momentos de debates sobre questões de cidadania: assento preferencial. Vagas exclusivas..
- Utilizar materiais concretos na aula para demonstração de experiências.
- Utilizar músicas de diferentes gêneros para que os alunos percebam os diferentes sons e com ela explicar os benefícios e malefícios que podem causar a saúde auditiva.
- Mobilização dos conhecimentos prévios.
- Levar a turma para área externa e lá trabalhar os diversos tipos de sons e luzes. para que os alunos percebam que as paisagens possuem seus sons naturais e artificiais.
- Roda de conversa com os alunos para saber quais os tipos de animais existentes na região. E a partir daí expor uma visão ampla.
- Trazer para a sala de aula, amostras de diferentes tipos de solos e a partir daí trabalhar suas respectivas características e importância para a subsistência humana.
- Utilizar mapas, globo terrestre, etc.
-

## AVALIAÇÃO

- A avaliação deverá acontecer de forma diagnóstica, processual, contínua, e formativa para determinar se os objetivos de aprendizagem estão sendo alcançados e em que medida, a fim de ajustar o ensino e a aprendizagem.

TAREFINHA

### 3º ANO

COMPONENTE CURRICULAR: ARTE

ÁREA DO CONHECIMENTO: LINGUAGEM

### 1º TRIMESTRE

EIXOS TEMÁTICOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	METODOLOGIAS	AVALIAÇÃO
Artes visuais	Contextos práticos	(EF 15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	Mobilização dos conhecimentos prévios dos alunos, instigando-os a perceber os elementos constitutivos das artes visuais nas paisagens em seu local de vivência, como: linhas, formas, composições de cores semelhantes e diferentes.	Será realizada através da observação, compreensão, interação e desempenho do aluno na realização das atividades propostas. Bem como o desenvolvimento da percepção visual dos alunos diante do mundo e da arte.
Artes visuais	Elementos da linguagem	(EF 15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha forma, cor, espaço, movimento etc.).	Promover atividades que faça uso de diversos tipos de materiais como: sucata, argila, lápis de cor, tecido etc.	
Artes visuais	Materialidades	(EF 15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.		
Artes visuais	Processos de criação	(EF 15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes		

		espaços da escola e da comunidade.		
Artes visuais	Processos de criação	(EF 15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.		
Música	Elementos da linguagem	(EF 15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	Incentivar o canto para ampliar as possibilidades de comunicação vocal, autoestima e autoconhecimento. Confecção de instrumentos musicais a partir de materiais recicláveis.	Avaliar a participação, a interação nas atividades realizadas, bem como seus registros orais e escritos.
Música	Materialidades	(EF 15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	Proporcionar momentos de escuta e identificação dos diversos tipos de sons presentes na comunidade local e na natureza.	Avaliar o desenvolvimento do aluno através da exposição oral de suas opiniões sobre os gêneros e gostos musicais trabalhados.
Música	Contextos e práticas	(EF 15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.	Apresentar diversos estilos musicais possibilitando a apreciação crítica de acordo com suas características.	Avaliar o desenvolvimento do aluno através da exposição oral de suas opiniões sobre os gêneros e gostos musicais trabalhados.

Música	Notação e registro musical	(EF 15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.	Experimentar, registrar e compartilhar improvisações e produções musicais variadas.	Atividades de criação e produção musical individual e coletiva.
Música	Processos de criação	(EF 15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.	O professor(a) juntamente com a turma, poderá organizar um cantinho/mural cultural na sala de aula com fotos, reportagens, convites, curiosidades, dentre outros, sobre eventos culturais do seu município.	Avaliar o desenvolvimento criativo na organização das atividades propostas, das interações e ludicidade.
Artes integradas	Patrimônio cultural	(EF 15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	O professor(a) juntamente com a turma, poderá organizar um cantinho/mural cultural na sala de aula com fotos, reportagens, convites, curiosidades, dentre outros, sobre eventos culturais do seu município.	

## 2º TRIMESTRE

EIXOS TEMÁTICOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	METODOLOGIAS	AVALIAÇÃO
		(EF 15AR03) Reconhecer e analisar a		

Artes visuais	Matrizes estéticas e culturais	influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.	Exibição de vídeos e imagens das diversas artes locais, regionais e nacionais.	Avaliar a interação oral e a participação espontânea de forma individual e coletiva com base no tema/assunto abordado.
Dança	Elementos da linguagem	(EF 15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas como todo corporal na construção do movimento dançado.	Promover diálogo com os alunos sobre suas percepções com relação aos movimentos corporais, nomeando suas partes e articulações.	Avaliar a participação, interação com o grupo, e o desempenho no processo de criação e execução das coreografias.
Dança	Elementos da linguagem	(EF 15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.	Criar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências com jogos, brincadeiras, exercícios de expressão corporal, sequências rítmicas e movimentos do cotidiano.	Avaliar a participação, interação com o grupo, e o desempenho no processo de criação e execução das coreografias.
Dança	Processo de criação	(EF 15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.		
Dança	Contextos e práticas	(EF 15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	Realizar atividades reflexivas, a partir de rodas de conversa, sobre as diversas manifestações culturais presentes na dança e suas origens, valorizando a identidade	Avaliar através de registros sobre as aprendizagens com relação a influência das matrizes estéticas

Dança	Processo de criação	(EF 15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.	cultural presentes neste processo de criação.  Aulas práticas, utilizando recursos tecnológicos disponíveis para aprimorar os conhecimentos sobre as artes.	presentes na cultura local.  Através das atividades de criação em grupo e individual.
Artes integradas	Matrizes estéticas e culturais	(EF 15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.		
Artes integradas	Arte e tecnologia	(EF 15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.		

### 3º TRIMESTRE

EIXOS TEMÁTICOS	EIXOS TEMÁTICOS	EIXOS TEMÁTICOS	EIXOS TEMÁTICOS	EIXOS TEMÁTICOS
Artes visuais	Sistemas de linguagem	(EF 15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).	Exibição de vídeos ou imagens sobre teatro.  Realizar dramatizações da	Avaliar a participação e interação nas atividades realizadas.
Teatro	Contextos e práticas	(EF 15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias	literatura infantil como: poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos etc.	Através das dramatizações e da capacidade de

		dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	Utilizando bonecos, dedoches, fantoches, máscaras, objetos, formas, sombras, dentre outros,	simbolizar repertórios ficcionais.
Teatro		(EF 15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).	para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação teatral.	Observação e avaliação do desenvolvimento dos alunos, bem como do potencial criativo e da participação nas atividades teatrais.
Teatro	Processo de criação	(EF 15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.		
Teatro	Processo de criação	(EF 15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.		
Teatro	Elementos da linguagem	(EF 15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do	Exibição de vídeos ou imagens sobre teatro.  Realizar dramatizações da literatura infantil como: poemas,	Avaliar a participação e interação nas atividades realizadas.



		cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.	fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos etc.	Através das dramatizações e da capacidade de simbolizar repertórios ficcionais.
Artes integradas	Processo de criação	(EF 15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	Utilizando bonecos, dedoches, fantoches, máscaras, objetos, formas, sombras, dentre outros, para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação teatral.	Observação e avaliação do desenvolvimento dos alunos, bem como do potencial criativo e da participação nas atividades teatrais.

## 3 ANO

COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA

ÁREA DO CONHECIMENTO: LINGUAGENS

## I TRIMESTRE

EIXOS TEMÁTICOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	METODOLOGIAS	AVALIAÇÃO
Brincadeiras e jogos	Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo; Brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana	<p>(EF35EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.</p> <p>(EF35EF02) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os alunos em brincadeiras e jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana.</p> <p>(EF35EF03) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de</p>	<p>Realizar atividades práticas com as principais brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo como: (Queimada, taco, amarelinha, bola de gude, cabo de guerra, corrida de saco etc.).</p> <p>Usar a área externa da escola ou quadra (se houver) para atividades em grupo ou individual.</p>	<p>Avaliar através da participação, interação, compreensão e aprendizagem dos educandos, a partir das atividades, impressas, orais e atividades de campo, observando o respeito e a valorização das regras.</p> <p>Avaliar através da observação e registro do desenvolvimento dos alunos, potencial criativo e participação nas atividades práticas a cooperação, autonomia e criatividade dos alunos em recriar diferentes brincadeiras.</p>

		<p>matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.</p> <p>(EF35EF04) Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e demais práticas corporais tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.</p>		
Esportes	<p>Esportes de campo e taco; Esportes de rede/parede.</p> <p>Esportes de invasão</p>	<p>(EF35EF05) Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo e taco, rede/parede e invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo.</p>	<p>Aulas práticas e teóricas, com ênfase nas regras dos esportes que fazem parte do cotidiano.</p> <p>Conversar com a turma, acionando os conhecimentos prévios dos alunos acerca de alguns esportes.</p>	<p>Avaliar através da observação e registro do desenvolvimento dos alunos, potencial criativo e participação nas atividades práticas a cooperação, autonomia e criatividade dos alunos em recriar diferentes brincadeiras.</p>

		(EF35EF06) Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer).		
II TRIMESTRE				
EIXOS TEMÁTICOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	METODOLOGIAS	AVALIAÇÃO
Danças	Danças do Brasil e do mundo. Danças de matriz indígena e africana	(EF35EF09) Experimentar, recriar e fruir danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.  (EF35EF10) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares do Brasil e do mundo e	Apresentação de vídeos sobre a diversidade de danças do Brasil; roda de conversas para trabalhar os conhecimentos prévios dos alunos destacando as principais danças do local onde vive. Aulas práticas e teóricas em grupo. Utilizar vídeos e imagens relacionados ao objeto de conhecimento a ser trabalhado. Conhecer as principais medidas de segurança nas práticas esportivas e cotidianas.	Avaliar através da participação, interação, compreensão e aprendizagem dos educandos nas atividades desenvolvidas em sala de aula ou em campo. Tendo em vista o respeito ao outro e as regras das lutas, como das demais modalidades e práticas na educação física. Avaliar a cooperação individual e em grupo, o equilíbrio, engajamento, diante das atividades realizadas.

		<p>danças de matriz indígena e africana.</p> <p>(EF35EF12) Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las.</p> <p>(EF35EF11) Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares do Brasil e do mundo, e das danças de matriz indígena e africana.</p>		
Ginásticas	Ginástica geral	<p>(EF35EF07) Experimentar e fruir, de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.</p>	<p>Apresentação de vídeos sobre a diversidade de danças do Brasil; roda de conversas para trabalhar os conhecimentos prévios dos alunos destacando as principais danças do local onde vive.</p> <p>Aulas práticas e teóricas em grupo.</p>	<p>Avaliar através da participação, interação, compreensão e aprendizagem dos educandos nas atividades desenvolvidas em sala de aula ou em campo. Tendo em vista o respeito ao outro e as regras das lutas, como das demais</p>

		(EF35EF08) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo as potencialidades e os limites do corpo e adotando procedimentos de segurança.	Utilizar vídeos e imagens relacionados ao objeto de conhecimento a ser trabalhado. Conhecer as principais medidas de segurança nas práticas esportivas e cotidianas.	modalidades e práticas na educação física. Avaliar a cooperação individual e em grupo, o equilíbrio, engajamento, diante das atividades realizadas.
--	--	--	---	--

### III TRIMESTRE

EIXOS TEMÁTICOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	METODOLOGIAS	AVALIAÇÃO
Lutas	Lutas do contexto comunitário e regional; Lutas de matriz indígena e africana	(EF35EF15) Identificar as características das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana, reconhecendo as diferenças entre lutas e brigas e entre lutas e as demais práticas corporais. (EF35EF13) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas presentes no contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana. (EF35EF14) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do	Aulas sobre as diferenças entre lutar e brigar e a importância de se ter disciplina e respeitar as regras. Estabelecer conceitos de lutas como: origem, história, tipos. Jogos de oposição com os fundamentos básicos das lutas a serem trabalhadas. Vídeos de capoeira ou revistas que tragam desenhos para serem recortados e montados em painéis.	Avaliar através da participação, interação, compreensão e aprendizagem dos educandos nas atividades desenvolvidas em sala de aula ou em campo. Tendo em vista o respeito ao outro e as regras das lutas, como das demais modalidades e práticas na educação física.

		contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana experimentadas, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança.	
--	--	--	--

3 ANO				
COMPONENTE CURRICULAR: ENSINO RELIGIOSO			ÁREA DO CONHECIMENTO: ENSINO RELIGIOSO	
1º TRIMESTRE				
EIXOS TEMÁTICOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	METODOLOGIAS	AVALIAÇÃO
Identidades e alteridades	Espaços e territórios religiosos	(EFO3ERO1) Identificar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições e movimentos religiosos.	Iniciar a aula projetando imagens de diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições e movimentos religiosos pelo mundo e conversar sobre a importância de respeitar a religião de cada um. Sensibilizar os alunos para que respeitem as diversas formas de se relacionar com o	Perceber o respeito às diferenças por meio da interação e dos diálogos, bem como através das atividades propostas. Identificando e valorizando os territórios religiosos, suas tradições e formas de relacionar-se com o sagrado.
	Espaços e territórios religiosos	(EFO3ERO2) Caracterizar os espaços e territórios religiosos como locais de realização das práticas celebrativas.		

			sagrado.	
Manifestações religiosas	Práticas celebrativas	(EFO3ER04) Caracterizar as práticas celebrativas como parte integrante do conjunto das manifestações religiosas de diferentes culturas e sociedades. (EFO3ER03) Identificar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) de diferentes tradições religiosas.	Mobilização dos conhecimentos prévios através da reflexão sobre as práticas celebrativas e seus diferentes significados. O professor pode iniciar a aula apresentado vídeos ou fotos de diversas indumentárias utilizadas em diferentes manifestações e tradições religiosas.	Avaliação através das observações das interações e dos diálogos realizados na sala de aula bem como através das atividades orais e escritas.
	Indumentárias religiosas	(EFO3ER05) Reconhecer as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais) utilizadas em diferentes manifestações e tradições religiosas. (EFO3ER06) Caracterizar as indumentárias como elementos integrantes das identidades religiosas.	Mobilização dos conhecimentos prévios através da reflexão sobre as práticas celebrativas e seus diferentes significados. O professor pode iniciar a aula apresentado vídeos ou fotos de diversas indumentárias utilizadas em diferentes manifestações e tradições religiosas.	Avaliação através das observações das interações e dos diálogos realizados na sala de aula bem como através das atividades orais e escritas.